



## **Aparição da Mãe Divina** **Brasil, São Paulo, Núcleo de Figueira em São Paulo** **Quinta-feira, 23 de agosto de 2012, às 21h00**

Às 19h30, um grupo de quase de mil pessoas se reuniu no Núcleo de Figueira em São Paulo para receber a Mãe Divina.

Ao começar o trabalho de oração, Madre Shimani disse algumas palavras explicando o porquê do atraso do horário da Aparição, que, a princípio, estava prevista para as 16 horas.

Madre Shimani: Boa noite. Primeiro queremos pedir-lhes desculpas pelo atraso da Aparição da Mãe Divina. Na realidade, foi Ela quem alterou o horário, porque tivemos uma dificuldade para chegar até aqui. Não pudemos pegar o avião que havíamos previsto por causa de grandes conflitos nos aeroportos e, por isso, tivemos de viajar por terra, o que nos tomou mais tempo. Mas aqui estamos e muito protegidos por nossa Mãe.

Vamos dar início à nossa tarefa de oração e começaremos, como fazemos sempre, lendo a Mensagem Diária. Primeiramente será lida em espanhol, depois em português e na página da Internet haverá a versão em inglês.

A mensagem foi lida e logo começou o trabalho de oração.

Depois de uma hora e meia, a energia da Mãe Divina fez-se muito intensa e, para recebê-La, foi entoado o cântico “Imaculado Coração de Maria”.

Minutos mais tarde, a Mãe Celestial apareceu dentro do salão. Frei Elias e Madre Shimani, colocando-se em pé, aproximaram-se d’Ela.

Depois de alguns minutos, a pedido da Mãe Divina, Frei Elias, Madre Shimani, parte do monastério e o grupo que apoia as Aparições deslocaram-se a um certo ponto no jardim do Núcleo.

Pedi-se silêncio e escutaram-se as 14 badaladas. Logo começou a transmissão de Sua Mensagem.



Frei Elias: a Divina Mãe diz:

Queridos filhos, agradeço-lhes, de Meu Coração materno, por Me esperarem durante esta hora; por esperarem a vinda do Céu de Deus.

Quero dar hoje, em especial, uma bênção a todos os seus corações e ao coração de suas famílias. Verdadeiramente, filhos Meus, agradeço-lhes a resposta de todos. Isso significa, queridos filhos, que Eu poderei vir por um tempo mais, porque Meus olhos de misericórdia leem a sinceridade da oração em seus corações.

Quero agradecer-lhes também a resposta de todos os grupos de oração. Hoje dedico Minha mensagem especial agradecendo por tudo que se passou em Minha morada em Aurora; agradecendo a resposta de todos os corações e de todas as almas.

Meu Filho hoje está um pouco mais alegre pela resposta desta parte do mundo. Isso significa, filhos Meus, que Minha misericórdia poderá chegar a mais almas, incluindo aquelas que hoje negam a Deus e não escutam Minha Voz.

Hoje quero pedir-lhes, queridos filhos, mais oração, em especial por muitas pequenas almas desta cidade, almas que vivem momentos de desespero e de dor pela falta de Paz e pela falta de Amor por Meu Filho. Ainda que o Amor de Meu Filho esteja presente no mundo, seus corações devem preservá-lo no íntimo de suas almas, porque é um Amor que lhes permitirá fortalecer-se durante as horas difíceis que chegarão.

Queridos filhos, Minha tarefa maternal é dizer-lhes a verdade, por mais controversa que pareça para suas consciências. Mas, se mantiverem em suas mãos a oração viva, Meu Filho se servirá de suas orações para poder ajudar mais ao mundo e Meu Coração poderá interceder por um tempo mais.

Oremos.

Oram-se três vezes o Pai Nosso em português. Logo, no silêncio, escuta-se um avião



que passa muito perto do lugar da Aparição.

Frei Elias: A Mãe Divina diz:

Enquanto o mundo se arma de forma imprópria à Lei do Senhor, Meu Coração maternal intercede diante de Deus sem cansaço e sem demora, trabalhando perpetuamente pela reparação do Coração do Senhor e pela salvação de todas as almas.

Devem saber, Meus queridos filhos, que na simples oração do Pai Nosso, encontrarão a luz e a paz de que necessitam seus corações para os caminhos que Eu os convido a percorrerem através da oração, nesta hora e neste momento. Isso trará mais luz aos corações que estão obscuros e, dessa maneira, queridos filhos, todos os anjos do Pai ajudarão incondicionalmente a consciência de todas as nações. Elas necessitam neste tempo de muita misericórdia, para que a Graça possa descer por meio de Minha intercessão especial, o que Minha tarefa realiza diariamente.

Enquanto não estou aqui entre vocês, Eu os observo do Céu, para que os raios de Minha misericórdia, através de cada uma de suas orações, possam compenetrar a vida de todos os seres, a vida de cada espírito do Senhor que habita sobre esta Terra.

Queridos filhos, os tempos normais já estão terminados; vocês devem viver dentro do novo tempo, tempo que lhes chama à oração do coração, para que suas vidas possam legitimar-se diante do Pai, diante desta tarefa que Meu Coração lhes anuncia sem cansaço e esperando de vocês o melhor.

Quero, neste momento, agradecer-lhes por tudo o que fizeram ao longo dos últimos meses, acompanhando o chamado da Senhora da Paz. Esse chamado é o chamado de Deus, é o chamado à conversão, à reparação do Coração, ao perdão da vida para poder nascer frente ao novo, a promessa que Meu Filho está instaurando por meio de Seu retorno de Luz a este mundo.



Enquanto Meu Filho não chega, Ele os contempla com Seu Coração de Luz e lhes diz do que necessitam em qualquer momento, para ajudarem as almas através da oração. Almas que necessitam de luz e que estão sufocadas pelos embates do inimigo. Então vocês, Meus queridos filhos, serão Meus fiéis colaboradores para que Meu Coração maternal possa elevar todas essas orações até os pés do Criador; também para que muita Graça e muita Compaixão possa chegar a todos os Meus filhos durante esta hora de transição, quando muitos deles não percebem o perigo que existe nestes tempos.

Se vocês estão em oração Comigo, estarão dentro do Coração do Senhor, e se a oração estiver dentro de seus lares, Eu estarei com Meu Coração maternal presente em suas vidas, guardando-os de todo coração, como Mãe de todos.

Hoje lhes trago uma bênção especial através do Espírito Santo, para que qualquer situação interior possa ser resolvida por meio de Minha intercessão e através de suas orações diárias.

Louvado seja Meu Filho e que Meu Filho floresça em suas vidas.

Hoje lhes deixo uma missão especial para esta cidade e para este mundo: ajudem-no através do silêncio, para que o Eco de Meu Coração possa chegar a todos. Agradeço-lhes por este esforço.

Na benção do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Que Meu Coração maternal esteja sobre vocês.

Frei Elias: A Senhora está pedindo, neste momento, que oremos pelas almas do purgatório. Para isso, vamos fazer a oração que nos solicita, chamada “Em Deus”, que faremos em português.

Quem está em Deus nada teme.  
Quem está em Deus não retrocede.  
Quem está em Deus vive do Amor de Deus.  
Esta é a força de hoje.  
Em Deus, em Deus, em Deus.



A oração é realizada algumas vezes.

Frei Elias: a Mãe Divina diz:

Recordem-se sempre, queridos filhos, de colocar em suas orações todos aqueles que devem elevar-se até o Reino do Senhor e que ainda permanecem sofrendo nesta Terra sem dar-se conta de que devem regressar à Morada de Deus.

Irei agradecer-lhes por incluir em suas intenções todas essas almas. Dessa forma, Meu Coração Imaculado também poderá interceder pela grande necessidade que existe em cada uma delas.

Oferto para suas vidas Minhas rosas de Luz, que trago em cada uma das mãos, e que trazem a Paz e a Beleza do Senhor a este mundo, beleza que se chama Amor e que devem recuperar nesta hora final.

O amor está aqui, o amor está em suas vidas, é só chamarem por ele.

Retiro-Me e lhes agradeço perpetuamente.

Oremos pela Paz.

Gratidão por responderem ao Meu chamado.

E como bons peregrinos, como almas peregrinas do Senhor, espero-lhes na Colina de Meu Filho (morro do Cristo Redentor, em Carmo da Cachoeira, Minas Gerais) e na morada de Meu Coração (Colina das Aparições), em Figueira.

Gratidão.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Madre Shimani: a Senhora está pedindo que cantemos “Revelações de Aurora”.

O cântico foi entoado e uma atmosfera muito especial foi criada.



Madre Shimani: Gratidão, Mãe, por quanto nos dá.

Fim da Aparição.

O grupo regressa ao interior do salão e se realiza o encerramento da Aparição com uma reflexão de Madre Shimani e o relato de Frei Elias.

Madre Shimani: vamos fazer uma breve explicação sobre o que a Mãe quis dizer com “o silêncio”.

Todos estamos de acordo em que a humanidade emite muito ruído e que isso desequilibra as energias e sobrecarrega todo o plano mental e emocional do planeta e da própria humanidade. Por isso, a Mãe nos pede que colaboremos com o silêncio.

Como colaborar com esse silêncio?

Algo muito importante, primeiramente, é tentar manter o silêncio interno; para isso devemos falar o que é necessário e útil. Só com isso, haveremos silenciado oitenta por cento do que falamos. Se pudéssemos falar somente o que é bom e útil para todos, seríamos mais silenciosos. Se pudéssemos, antes de falar, pensar se o que vamos dizer é necessário, isso também colaboraria, porque falaríamos muito menos. Também tem a ver com aqueles elementos que produzem ruídos em nosso planeta, quando mantemos aparelhos eletrônicos ligados sem necessidade, incluindo o rádio, o computador e a televisão. Vocês sabem que há pessoas que ligam a televisão para que lhes faça companhia; isso produz uma grande distorção no plano interno da pessoa e do ambiente.

Mas um dos silêncios mais importantes é nosso silêncio mental. Todos temos muitos pensamentos ao longo do dia. Às vezes, é como se tivéssemos o rádio, o computador e a televisão ligados permanentemente e de modo concomitante, todos juntos, de uma só vez. Isso parece nossa mente. Se apagarmos de nossa mente, de nosso mundo interno todas essas vozes desnecessárias, não somente colaboraríamos com a harmonia planetária, mas também escutaríamos o Imaculado Coração de nossa Mãe.



Uma das propostas que podemos fazer a nós mesmos é que, enquanto realizamos nossas tarefas, oremos mentalmente. Podem ser orações curtas que não nos demandem demasiada atenção, ou algum dos cânticos que entoamos frequentemente, porque isso vai colaborar muito com nosso processo pessoal e com o ambiente no qual estamos. É como uma prática espiritual; um exercício que fazemos por um pedido de nossa Mãe.

Quando começamos hoje a Aparição, nossa Mãe nos fez um pedido: que a partir de agora, nos dias 11 e 24 de cada mês, façamos uma vigília durante todo o dia, como fizemos em Aurora nesta última semana, quando a Mãe esteve conosco.

Será feita, especialmente durante esses dias, em determinada hora, a “Vigília da Ave Maria”, orando a Ave Maria, transmitida pela internet em vários idiomas. Com isso, nossa Mãe vai realizar uma tarefa de intercessão por nosso planeta. Para as Comunidades-Luz, isso será permanente. Sempre serão feitas nessas datas uma Vigília permanente para colaborar com a sustentação de nosso planeta.

Estão todos convidados a participar. Aos que não puderem participar nas Comunidades-Luz, informamos que em todos os núcleos de trabalho será realizada a mesma vigília e em todos os lugares que se disponham a realizar essa vigília também será levado adiante esse exercício para colaborar com nossa Mãe.

Portanto, estamos convidados a intensificar nosso trabalho, que nos ajudará a organizar e a fortalecer nosso ser para quando acontecerem coisas difíceis; e que nossas consciências possam estar orando muito tempo, porque vamos precisar disso. Para tanto, temos de praticar e nos fortalecermos para poder cumprir nossa tarefa e para que, no futuro, nossos seres possam orar durante muitas horas, sem perder a concentração e sem se cansar. Chegará um momento culminante em que só vamos orar e respirar.

Frei Elias: Vamos contar algo muito breve que aconteceu hoje.

Para que todos possam compreender melhor, a Senhora veio como a Rainha da Paz, com um véu branco, uma túnica rosa e um manto azul; com o rosto brilhante, alegre e sorridente.

O mais importante que Ela hoje nos deixou foi uma instrução interior, que pudemos



perceber enquanto transmitia Suas palavras. Essa instrução que descobrimos foi a gratidão através do amor. Porque enquanto Ela falava, não só transmitia amor, mas também gratidão. E tudo o que Ela pronunciava se manifestava em luz. Essa gratidão que emanava de Seu Coração se fundia com o amor em Suas palavras. Isso se somava a toda Sua manifestação que, no dia de hoje, foi muito contundente.

Quando chegou, veio acompanhada pelo Anjo da Paz, o Anjo de Portugal. Esse anjo não vinha só, vinha com outro companheiro. Eles vinham salvaguardando Nossa Senhora e traziam em nas mãos bandeiras de luz que se moviam como se houvesse vento. Eles permaneceram todo o tempo ao lado da Nossa Senhora.

Depois que Ela nos transmitiu as primeiras palavras, disse-nos: “Pela Graça, irei perto de Meus Filhos”.

Hoje, num certo momento da Aparição, Ela deu Sua Bênção fazendo o Sinal da Cruz, em especial quanto se dirigiu ao Espírito Santo. Esse movimento que fez para realizar o Sinal da Cruz gerou uma grande luz.

Apesar do movimento dos aviões do aeroporto próximo, nossa Mãe permaneceu ali, presente, firme, neutra, porque sabe que esse movimento também é parte da humanidade, de Seus filhos. Foi quando nos transmitiu a pauta do Silêncio.

Queremos completar algo que disse Madre Shimani, que Nossa Senhora nos indicou. Disse que é importante o silêncio também enquanto oramos; gerar pequenas pausas de silêncio entre as orações. Disse que o silêncio também é uma forma de orar internamente. Nesse momento, mostrou-nos o que gera uma consciência, quando produz um silêncio ao orar. Mostrou-nos que ao se fazer silêncio, a alma gera luz para o planeta.

O último que queremos comentar é que Ela fez um movimento final enquanto entoávamos o cântico “Revelações de Aurora”. Ela se colocou por cima das árvores do Núcleo e colocou as mãos em forma de irradiação. Dentro Dela apareceu claramente a imagem do planeta Terra e não só havia luz dentro do planeta, como também fora dele. Ela irradiava com muita potência essa luz pelo mundo.

Madre Shimani: Agradecemos muito por estarem aqui conosco e reafirmamos o convite que vez nossa Mãe para que A sigamos até Figueira.